

RELATÓRIO DO ASSESSORAMENTO PRESTADO À  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
PARA O M&A DO PROGRAMA  
**TRILHAS DE FUTURO**

NIMA/FJP

Sumário Executivo

2023



MINAS  
GERAIS

GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.

## **FICHA TÉCNICA**

### **Sistema Estadual de Avaliação de Políticas Públicas - SAPP-MG**

#### **Comitê Estadual de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas (Cemap)**

Marcel Dornas Beghini – Secretaria-Geral

Luísa Cardoso Barreto – Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão

Rodrigo Fontenelle de Araújo Miranda – Controladoria Geral do Estado

Helger Marra Lopes – Fundação João Pinheiro

Paulo Sérgio Lacerda Beirão – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais

#### **Comitê Executivo de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas - (Comex)**

##### **Controladoria Geral do Estado**

Eduardo Souza Batista | titular

Armando Noé Carvalho de Moura Júnior | suplente

##### **Fundação João Pinheiro**

Carla Bronzo Ladeira | titular

Carolina Proietti Imura | titular

Marcos Arcanjo de Assis | titular

Isabela Tolentino | suplente

Juliana de Lucena Ruas Riani | suplente

Luis Felipe Zilli | suplente

##### **Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão**

Felipe Magno Parreiras de Souza | titular

Camila Barbosa Neves | titular

Solimar Assis de Araújo | suplente

Túlio de Souza Gonzaga | suplente

##### **Fundação João Pinheiro | Diagramação**

Aline de Faria Pereira | designer ACS

Marcos Paulo Guerra Pereira | estagiário ACS

##### **Equipe da Avaliação**

Juliana de Lucena Ruas Riani (coordenação)

Alexandre Mário de Freitas

Karina Rabelo Leite Marinho

Matheus Gomes Mendonça Ferreira (estagiário nível doutorado)

Nathália Barbosa Souza e Silva (estagiária nível doutorado)

## **REVISÃO TÉCNICA**

Carolina Proietti Imura

## 1. Apresentação do documento

Este sumário executivo apresenta o resumo do processo e dos resultados do assessoramento prestado à Secretaria de Estado de Educação para o M&A do Programa Trilhas de Futuro. O Assessoramento ao Programa Trilhas de Futuro da SEE teve dois enfoques: (1) desenho formal do programa (desenho lógico) e definição de indicadores de monitoramento e avaliação, (2) interlocução técnica para contratação qualificada de instituições especializadas para avaliação de custo-benefício e avaliação de impacto.

O assessoramento em M&A é uma das ações do Plano Anual de Monitoramento e Avaliação - Ciclo 2022, instrumento de planejamento dos programas avaliados e que estabelece os compromissos do Sistema Estadual de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas de Minas Gerais - Sapp-MG, instituído pelo Decreto 48.298/2021.

## 2. O Trilhas de futuro

O que é? Oferta gratuita de cursos técnicos em instituições públicas e privadas.

Pra que? Expandir a educação profissional, aumentar a empregabilidade, diminuir a evasão e diversificar a oferta.

Como? Compra de vagas e pagamento de vale transporte e alimentação.

Por que? Expansão da matrícula em um contexto de restrição orçamentária, limitação da rede própria e necessidade de maior flexibilização no atendimento de demandas do setor produtivo.

Para quem? Estudantes matriculados ou concluintes do ensino médio e da educação de jovens e adultos. Onde?

Todos os municípios do estado.

## 3. Processo de assessoramento governamental

**ELABORAÇÃO DO DESENHO LÓGICO DO PROGRAMA:** elaboração e descrição da cadeia lógica do programa a partir da metodologia do Mapa de Processos e Resultados (MaPR). De forma sintética, o mapa apresenta o contexto e as conexões lógicas entre atividades, produtos e resultados e impacto que o programa pretende alcançar. É uma ferramenta importante para compreensão da estratégia e do alcance do programa; é também a base para sua avaliação e monitoramento.

**ELABORAÇÃO DO MAPA DE INDICADORES:** ferramenta que estabelece o conjunto de indicadores que irá subsidiar as atividades de monitoramento do programa. Utiliza como base a mesma estrutura do MaPR. Os indicadores selecionados podem ser de atividades, produtos, resultados e de impactos do programa.

**ELABORAÇÃO DO EDITAL 1:** participação desde a primeira versão do edital para contratação de empresa que definirá parâmetros para a avaliação da qualidade das instituições públicas e privadas credenciadas pelo programa que ofertam educação profissional e técnica.

**ELABORAÇÃO DO EDITAL 2:** colaboração técnica e elaboração de minuta de edital de avaliação de custo-benefício comparado buscando responder: “Qual é a melhor alternativa em relação aos custos e benefícios gerados para programas de educação profissional?”

**ELABORAÇÃO DO EDITAL 3:** conversas preliminares para edital de avaliação de impacto que objetiva verificar se o Trilhas de Futuro alcançou o impacto esperado, ou seja, se apresentou capacidade de incrementar a empregabilidade e reduzir evasão escolar do público-alvo.

## 4. O Mapa de Processos e Resultados (MaPR) e o Mapa de Indicadores (MaInd) do Trilhas de Futuro

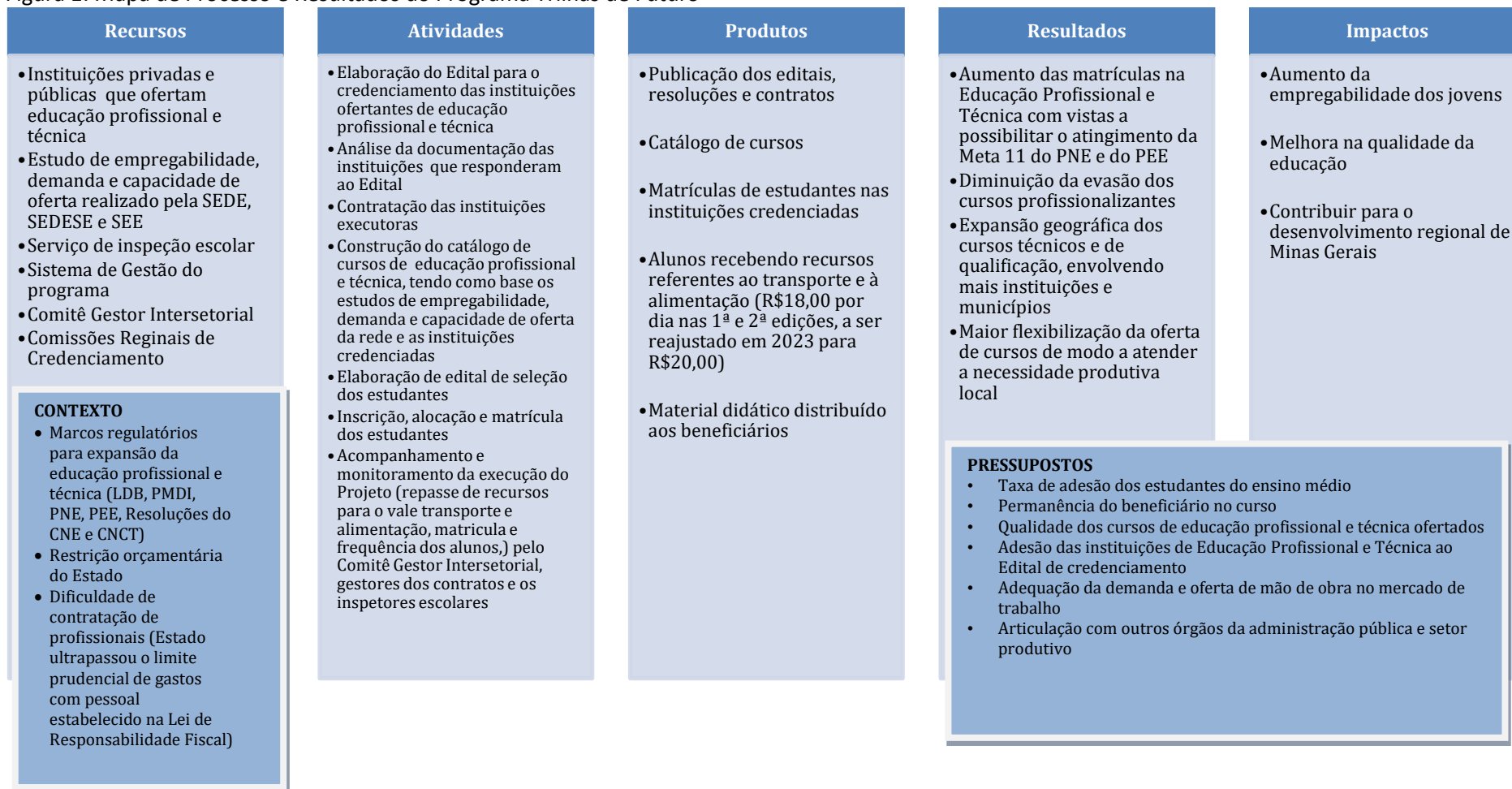
O MaPR é um recurso metodológico utilizado para descrever a cadeia lógica de programa social e descreve de forma sintética o contexto do programa e as conexões lógicas entre as atividades, os produtos e seus resultados e impacto. Dessa forma, é uma ferramenta valiosa tanto para especificação e pactuação de planos de avaliação de programas e projetos quanto para monitoramento deles.

A Figura 1 apresenta o MaPR do Trilhas de Futuro. Os recursos do programa, como as instituições que oferecem educação profissional e técnica (EPT), o serviço de inspeção escolar da SEE, os estudos de empregabilidade e de oferta e demanda de EPT, o sistema de gestão, o comitê gestor e as comissões regionais de credenciamento, são empregados para realizar diversas atividades, como a construção do catálogo de cursos que serão ofertados, a contratação das instituições ofertantes, a seleção dos alunos beneficiados e o acompanhamento e monitoramento da execução do projeto. Elas, por sua vez, produzirão as seguintes entregas principais: publicação dos editais e contratos, catálogo de cursos, matrículas de estudantes nas instituições credenciadas e alunos recebendo recursos referente ao transporte e alimentação e distribuição de material didático. Espera-se que esse conjunto de produtos aumente as matrículas na EPT, possibilitando ao Estado o cumprimento da Meta 11 do PNE e PEE, diminua a evasão dos cursos profissionalizantes, favoreça a expansão geográfica dos cursos técnicos e de qualificação, envolvendo mais instituições e municípios, e gere maior flexibilização da oferta de cursos de modo a atender a necessidade produtiva local. Esse conjunto de resultados, a depender de fatores exógenos e de outros programas correlatos, poderá gerar o aumento da empregabilidade dos jovens, a melhora na qualidade da educação, além de contribuir para o desenvolvimento regional de Minas Gerais.

Toda essa cadeia lógica funcionará tendo em vista alguns pressupostos importantes, tais como: a adesão dos estudantes do ensino médio ao Programa, a permanência do beneficiário no curso, a qualidade dos cursos de educação profissional e técnica ofertados, a adesão das instituições ao Edital de credenciamento, a adequação da demanda e oferta de mão de obra no mercado de trabalho e da articulação com outros órgãos da administração pública e setor produtivo.

O MaInd é uma ferramenta que estabelece um conjunto de indicadores utilizando a mesma estrutura do MaPR, indicadores de atividades, produtos, resultados e impactos do programa. A figura 2 apresenta o MaInd com os indicadores propostos para a cadeia causal do desenho do programa. Eles espelham os elementos que constituem o MaPR. Dessa forma, foram definidos indicadores de recursos, atividades, produtos, resultados e impactos. Eles são importantes para o monitoramento e as avaliações do Trilhas de Futuro. Cabe destacar que a SEE já trabalhava com alguns indicadores para o monitoramento do Programa que foram incluídos no MaInd.

Figura 1: Mapa de Processo e Resultados do Programa Trilhas de Futuro



Fonte: Elaboração própria

Nota: LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação); PMDI (Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado); PNE (Plano Nacional de Educação); PEE (Plano Estadual de Educação); CNE (Conselho Nacional de Educação); CNCT (Catálogo Nacional de Cursos Técnicos).

Figura 2: Mapa de Indicadores do Programa Trilhas de Futuro

Indicadores de Recursos	Indicadores de Atividades	Indicadores de Produtos	Indicadores de Resultados	Indicadores de Impactos
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Indicador de recurso: Número de instituições privadas e públicas que ofertam educação profissional e técnica por curso e que são aderentes ao Trilhas de Futuro</li> <li>• Indicador de gestão: existência de estudo de empregabilidade + existência de sistema de gestão + existência de comitê gestor + existência de comissões regionais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tempo transcorrido entre o edital de credenciamento e a publicação das instituições credenciadas</li> <li>• Número de contratos publicados</li> <li>• Tempo transcorrido entre o edital de seleção dos estudantes e a efetivação da matrícula</li> <li>• Taxa de preenchimento do sistema</li> <li>• Número de visitas da inspeção escolar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Percentual de beneficiários selecionados que realizaram matrícula</li> <li>• Percentual de alunos matriculados recebendo vale transporte e alimentação</li> <li>• Valor total gasto com transporte e alimentação</li> <li>• Valor total gasto com as bolsas</li> <li>• Valor total gasto por curso</li> <li>• Taxa de pagamento (SEE-Empresa)</li> <li>• Taxa de pagamento (Empresa-Estudante)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Número de alunos matriculados (no estado, por regional e por município)</li> <li>• Variação percentual anual de matrículas na EPT</li> <li>• Variação percentual de alunos do EM da rede estadual matriculados em cursos do Trilhas de Futuro</li> <li>• Taxa de frequência dos alunos do Trilhas de Futuro</li> <li>• Taxa de abandono dos alunos do Trilhas de Futuro</li> <li>• Taxa de aprovação dos alunos do Trilhas de Futuro</li> <li>• Número dos tipos de cursos diferentes ofertado por regional</li> <li>• Número de instituições que ofertam cursos de EPT do Trilhas de Futuro, por regional</li> <li>• Número de municípios que ofertam cursos de EPT do Trilhas de Futuro, por regional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Taxa de evasão no ensino médio dos jovens do Trilhas de Futuro</li> <li>• Taxa de Empregabilidade dos jovens do Trilhas de Futuro</li> <li>• Percentual de jovens egressos do Trilhas de Futuro com emprego formal</li> <li>• Renda média dos jovens egressos do Trilhas de Futuro</li> <li>• Razão entre o percentual de alunos do Trilhas de Futuro no nível recomendado do PROEB (3º ano do ensino médio) e o percentual de alunos do ensino médio no nível recomendado do PROEB</li> <li>• Razão entre a taxa de conclusão do EM dos alunos do Trilhas de Futuro e a taxa de conclusão do ensino médio</li> </ul>

Fonte: Elaboração própria

## 5. Vantagens da assessoria governamental

### Para o Trilhas de Futuro e SEE

- Clareza do desenho, dos processos, das etapas, dos resultados e dos impactos esperados do programa (desenho lógico/Mapa de Processos e Resultados).
- Maior controle e precisão dos processos avaliativos.

### Para o governo

- Fortalecimento da cultura de M&A do governo.
- Minas Gerais como estado pioneiro na avaliação de qualidade dos cursos profissionalizantes.

## 6. Recomendações

- Fortalecer a cultura de assessoramento, monitoramento e avaliação nos órgãos governamentais, especialmente nas secretarias finalísticas. A FJP pode exercer essa função
- Fortalecer a governança intersetorial do programa (SEE - Sede - Sedese), de modo a otimizar os processos e resultados..

## 7. Próximos passos

- Retomada das reuniões entre a FJP e SEE para assessoramento e acompanhamento dos serviços de avaliação objetos de contrato nos três editais.



**MINAS  
GERAIS**

GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.